Torcedor rubro-negro lidera expedição do DF a Montevidéu em automóvel 1974. Veículo dá pane, mas cumpre missão

A Brasília que não amarela

VICTOR PARRINI*

Fotos: Rogers Vilela/Divulgação

O carro do colecionador foi para a estrada do Centro-Oeste do Brasil ao sul do continente por um sol rubro-negro em Montevidéu

Para chegar à glória eterna da Libertadores, vários caminhos levam a Montevidéu. Um deles pode ser colocando o pé na estrada pelos mais de 2.900km que separam o Distrito Federal da capital do Uruguai. Encarar as rodovias brasileiras e ainda cruzar a fronteira com o país vizinho pode ser uma aventura custosa, mas divertida, como mostra um candango apaixonado pelo Flamengo.

Assim como na música *Pelados em Santos*, da banda Mamonas Assassinas, o morador do Sudoeste Fábio Chaves abriu as portas de sua Volkswagen Brasília de cor amarela e convocou quatro amigos para embarcarem em uma jornada por seis estados brasileiros e uma divisa que pode ter sido a última separação entre a nação rubro-negra e o tricampeonato da América.

Os cinco amigos deixaram a capital federal em 21 de novembro, às 6h, e passaram por Juquitiba (SP), Florianópolis e Pelotas (RS) até chegarem a Montevidéu três dias depois, na última quarta, às 20h30. O gasto com combustível foi de R$ 1.500 para cada passageiro. A hospedagem saiu pelo preço médio de R$ 180.

Mas as despesas eram previstas. O flamenguista de 49 anos passou a temporada inteira aguardando a classificação à decisão continental. Acompanhou jogo a jogo para, enfim, tirar a viagem do papel. Com a classificação carimbada, o advogado reuniu os companheiros de partidas em bar, casa e estádios.

Na Brasília ano 1974, Fábio Chaves foi acompanhado de Henrique Carvalho e Manoel Neto. O possante foi seguido por duas motocicletas guiadas pelos parceiros dele Geraldo Clay e Rogers Vilela.

"Viajar de carro para acompanhar as partidas do Flamengo é um costume antigo. Sou ligado em carros desde criança. Sempre gostei de ir com os meus amigos e meu pai. É um clima muito bom. Todos tiramos férias e estamos na expectativa para ver o time campeão", conta o torcedor.

A Brasília 1974 foi tietada na rota por fãs do carro do colecionador

Passagem por cidades do Sul do Brasil antes de cruzar a fronteira

Apaixonado pelo Flamengo e pelos roncos dos motores, Fábio está longe de ser um motorista de primeira viagem. Os dois amores foram combinados em outras ocasiões e levaram o rubro-negro a testemunhar outros grandes momentos.

Ele viu in loco o título do Carioca 2001 com o gol de falta de Petkovic na vitória por 3 x 1 sobre o Vasco, a conquista da Copa do Brasil 2006, também sobre o rival, além do título brasileiro em 2009 e o recente bicampeonato da América sobre River Plate, em 2019.

Mas cada final significa uma nova jornada. E como nem tudo são flores pelos asfaltos, Fábio e sua escuderia passaram por perrengues até a linha de chegada.

"Mesmo com o carro super-revisado, sabíamos que poderia apresentar algum problema. Tivemos duas passagens com defeitos no alternador. A primeira em Juquitiba (SP), solucionada em cinco horas. E depois, em Pelotas (RS), resolvida em outras três horas", revela.

A trajetória na Brasília fez sucesso entre outros viajantes, principalmente os brasileiros que também estavam a caminho do Uruguai. "O carro fez sucesso na estrada, muita gente pedindo fotos e filmando. E quando nos viam com a camisa do Mengão, faziam a maior festa", compartilha Fábio.

A um dia da final, o rubro-negro do Sudoeste está otimista, mas não se deixa levar pela emoção. "Vai ser um jogo difícil. O Palmeiras deve jogar por uma bola. Espero um Flamengo mais criativo, mas com cautela. Acredito no 2 x 1, com gols de Gabriel Barbosa e Bruno Henrique", palpita.

*** Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

A apoteose de duas marcas nacionais

Passaram por maus momentos antes de voltar ao topo. Mas a espera valeu a pena para Palmeiras e Flamengo, que decidem o título da Copa Libertadores 2021, coroando, assim, cinco anos de conquistas dentro e fora do Brasil.

Como tantos clubes brasileiros, durante anos, as dívidas os sufocaram e tiraram o protagonismo inerente de suas camisas.

No caso alviverde, o momento ruim o arrastou em 2012 para o inferno da Série B pela segunda vez em sua história vitoriosa. Mas nos últimos cinco anos, Palmeiras e Flamengo, que lutam em Montevidéu amanhã pelo troféu do principal torneio de clubes da América do Sul, colhem agora os louros de uma mudança de rumo que começou nas salas de reunião de seus dirigentes.

E as reviravoltas valeram a pena. Essas duas equipes, expoentes do futebol paulista e carioca, venceram 10 das 27 principais competições (37%) de clubes disputadas na metade da última década no Brasil e na América do Sul, incluindo quatro das cinco edições do Brasileiro.

A Copa Sul-Americana ficou de fora desta série: o Rubro-Negro foi vice-campeão em 2017, enquanto o Palmeiras não participa desta competição desde 2012.

Ao ser rebaixado para a segunda divisão, o Palmeiras, maior detentor de títulos do Brasileirão, com 10 conquistados, estava havia 18 anos sem alcançar esse feito e 12 sem disputar uma final continental.

Mas o time paulista ressurgiu na presidência de Paulo Nobre (2013-2016), advogado milionário que emprestou dinheiro para saldar dívidas, arrecadou patrocínios e inaugurou o estádio Allianz Parque com um modelo misto de administração que aumentou as receitas de bilheteria.

Depois de arrumar a casa e voltar à Série A em 2013, o clube começou a investir e reencontrou a glória, conquistando o Brasileirão de 2016 e 2018 e a Libertadores e a Copa do Brasil de 2020.

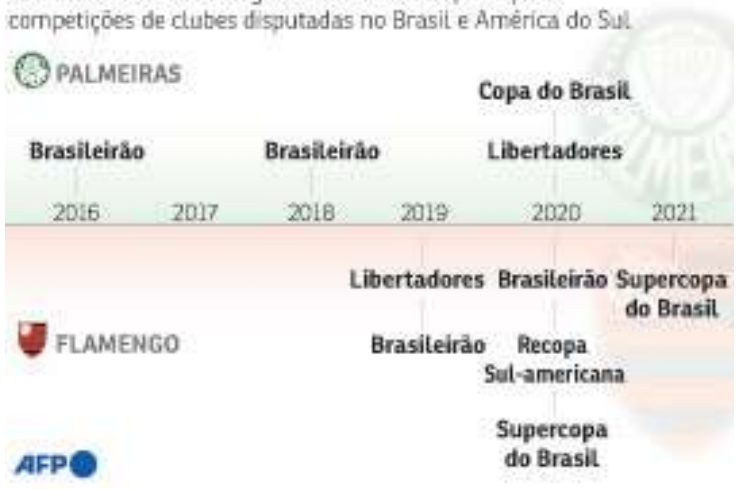
Com finanças saudáveis, a equipe de São Paulo contratou jogadores estrangeiros como os paraguaios Gustavo Gómez e Lucas Barrios, os colombianos Miguel Borja e Yerry Mina, o chileno Jorge Valdivia e o venezuelano Alejandro Guerra.

A eles se juntaram atletas experientes como Zé Roberto, Weverton e Felipe Melo, além de talentos da base, como Gabriel Jesus, que foi vendido para o Manchester City em 2016.

Sob a liderança do português Abel Ferreira, o Verdão acumula seis finais. Em Montevidéu, pode conquistar o primeiro bi da Libertadores em duas décadas. O último a conseguir isso foi o Boca Juniors em 2000 e 2001.

O renascimento de Palmeiras e Flamengo

Nos últimos cinco anos ganharam 37% das principais competições de clubes disputadas no Brasil e América do Sul



A volta por cima rubro-negra

Enquanto o Palmeiras renascia das cinzas com o apoio de um milionário, o Flamengo estabeleceu sua recuperação a partir de uma estratégia na qual sua torcida — de 40 milhões de pessoas, a maior do mundo dentro de um país, segundo a Fifa — foi a protagonista.

Em dezembro de 2012, o administrador Eduardo Bandeira de Mello (2013-2018), eleito presidente do clube da Gávea, começou a implementar um plano de austeridade para aliviar uma dívida que rondava os US$ 380 milhões à época e lançou o programa de sócio-torcedor chamado "Nação Rubro-Negra" para aumentar a arrecadação de dinheiro com os sócios.

Desde 2016, com as contas mais equilibradas, o Flamengo começou a formar a base da equipe que brilhou sob o comando do português Jorge Jesus ao contratar o uruguaio Giorgian de Arrascaeta e Diego Alves, Filipe Luís, Everton Ribeiro e Gabriel Barbosa, o Gabigol.

As vendas por valores milionários de jogadores formados na base, como Vinicius Junior e Reinier para o Real Madrid e Lucas Paquetá para o Milan, ajudaram na consolidação esportiva e financeira.

Antes da reorganização de 2013, os últimos títulos expressivos do Rubro-Negro tinham sido o Brasileirão de 2009 e a Copa do Brasil de 2006. Após a reconstrução, conquistou a Copa do Brasil de 2013 contra o Athletico-PR, as duas últimas edições do Brasileirão (2019 e 2020), a Libertadores de 2019, a Recopa Sul-Americana de 2020 e duas Supercopas (2020 e 2021). Isso sem dizer a hegemonia no Estadual.

Na Supercopa de 2021, foi campeão ao bater o Palmeiras em abril, na segunda final disputada entre as duas equipes desde a antiga Copa do Mercosul de 1999, vencida também pelo time carioca. Agora, em Montevidéu, os palmeirenses têm a chance de mudar esse quadro.

Palmeiras e Flamengo chegam à final com um objetivo comum: o Mundial de Clubes, em fevereiro. Indédito para o time alviverde. Bi para os rubro-negros.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Atlético-MG	75	34	23	6	5	55	24	31
	2º Flamengo	67	34	20	7	7	66	31	35
	3º Palmeiras	59	35	18	5	12	54	42	12
	4º Corinthians	53	35	14	11	10	38	34	4
	5º Fortaleza	52	35	15	7	13	41	43	-2
	6º Bragantino	52	34	13	13	8	50	40	10
	7º Fluminense	51	35	14	9	12	34	34	0
	8º Ceará	49	35	11	16	8	38	35	3
	9º Internacional	47	35	12	11	12	42	38	4
	10º América-MG	45	34	11	12	11	35	36	-1
	11º Santos	45	35	11	12	12	32	38	-6
	12º Cuiabá	43	34	9	16	9	31	32	-1
	13º Athletico-PR	42	34	12	6	16	39	43	-4
	14º São Paulo	42	34	9	15	10	26	33	-7
	15º Atlético-GO	41	34	9	14	11	26	34	-8
	16º Juventude	40	34	9	13	12	33	40	-7
REBAIXADOS	17º Bahia	37	33	9	10	14	33	43	-10
	18º Grêmio	36	34	10	6	18	35	44	-9
	19º Sport	33	34	8	9	17	21	33	-12
	20º Chapecoense	15	34	1	12	21	27	59	-32

35ª RODADA

23/11/2021
Palmeiras 2 x 2 Atlético-MG

24/11/2021
Fluminense 1 x 0 Internacional

Ontem
Santos 2 x 0 Fortaleza
Ceará 2 x 1 Corinthians

29/11/2021
19:00-Atlético-GO x Bahia

30/11/2021
19:00-Juventude x Bragantino

01/12/2021
21:00-América-MG x Chapecoense

02/12/2021
20:00-Grêmio x São Paulo

03/12/2021
19:00-Athletico-PR x Cuiabá
20:00-Sport x Flamengo

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Botafogo	69	37	20	9	8	54	29	25
	2º Coritiba	64	37	18	10	9	47	32	15
	3º Goiás	64	37	17	13	7	46	29	17
	4º Avaí	61	37	17	10	10	42	34	8
	5º CRB	60	37	16	12	9	46	37	9
	6º CSA	59	37	17	8	12	44	33	11
	7º Guarani	59	37	16	11	10	52	39	13
	8º Náutico	53	38	14	11	13	50	50	0
	9º Vasco	49	37	13	10	14	43	49	-6
	10º Vila Nova	48	37	11	15	11	34	36	-2
	11º Cruzeiro	48	38	10	18	10	42	44	-2
	12º Brusque	47	37	13	8	16	42	54	-12
	13º Sampaio Corrêa	47	37	12	11	14	40	40	0
	14º Ponte Preta	46	37	11	13	13	36	38	-2
	15º Operário-PR	45	37	12	9	16	33	45	-12
	16º Remo	42	37	11	9	17	31	42	-11
REBAIXADOS	17º Londrina	41	37	10	11	16	28	41	-13
	18º Vitória	40	37	8	16	13	31	31	0
	19º Confiança	36	37	9	9	19	35	48	-13
	20º Brasil de Pelotas	23	37	4	11	22	23	48	-25

ÚLTIMA RODADA

Ontem
Cruzeiro 0 x 0 Náutico

Hoje
19:00-Ponte Preta x Coritiba

28/11/2021
16:00-Vitória x Vila Nova
16:00-Avaí x Sampaio Corrêa
16:00-Operário-PR x CRB
16:00-CSA x Brasil de Pelotas
16:00-Londrina x Vasco
16:00-Goiás x Brusque
16:00-Botafogo x Guarani
16:00-Remo x Confiança